

INTRODUÇÃO

- A exploração de ovinos de leite em Portugal tem evoluído no sentido da intensificação com a introdução de raças exóticas de maior potencial produtivo, de que é exemplo a raça Assaf;
- Estas explorações vivem essencialmente da venda do leite, surgindo o borrego como um sub-produto de exploração que complementa a sua receita;
- Uma melhoria no rendimento da exploração poderá passar pelo acréscimo da receita proveniente da venda de borregos, requerendo-se o conhecimento e parametrização da resposta produtiva dos animais face a diferentes procedimentos de manejo;
- O momento ideal para a separação cria-progenitora, quer na perspectiva da produção de leite, quer na influência que poderá ter no desempenho produtivo dos borregos, não está totalmente esclarecido.



MATERIAIS E MÉTODOS

- Quatro grupos experimentais, num total de 110 animais, separados das mães, aleatoriamente, às 0, 12, 24 e 36 horas após o nascimento;
- Aleitamento artificial com leite de substituição, em regime *ad libitum*, e disponibilização de palha;
- Análise dos pesos ao nascimento e ajustados aos 7, 14 e 21 dias de idade;
- PROC GLM SAS;
- Factores incluídos no Modelo de Análise:
 - o Mês de parto (Fevereiro ou Março)
 - o Tipo de parto (simplex ou duplo)
 - o Tipo de desmame (0, 12, 24 e 36 horas)
 - o Sexo (macho ou fêmea)
 - o Idade da ovelha ao parto (covariável).



OBJECTIVOS

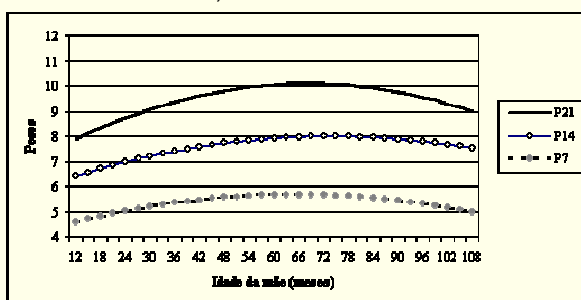
- Avaliação da influência do tempo de permanência pós-parto cria-progenitora, no desempenho produtivo de borregos.

RESULTADOS

Pesos ao nascimento e pesos ajustados						
(nº de observações, médias, desvios padrão, coeficientes de variação, mínimos e máximos)						
Pesos	n	Média	DP (kg)	CV (%)	Min (kg)	Máx (kg)
PN	56	4.74	0.94	19.83	2.30	6.90
P7d	110	5.51	1.39	25.23	2.20	8.50
P14d	104	7.70	1.80	23.38	3.30	1.80
P21d	100	9.59	2.09	21.79	4.00	14.40

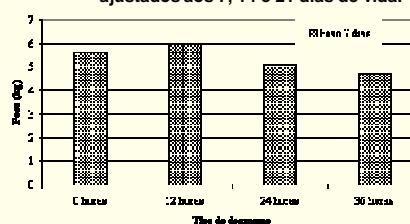
- O peso ajustado aos 7 dias de idade foi influenciado por todos os factores incluídos no modelo de análise.
- O mês de parto, o sexo e a idade da ovelha ao parto apresentaram influência significativa nos pesos ajustados aos 14 e 21 dias de idade.

Relação entre a idade da ovelha ao parto e o peso dos borregos aos 7, 14 e 21 dias de vida.



- O tipo de desmame apenas influenciou o peso ajustado aos 7 dias de idade ($P < 0.01$), observando-se uma superioridade no peso dos borregos desmamados às 12 horas e pesos mais baixos em borregos que permaneceram com as mães até às 36 horas. Porém, a influência deste factor diluiu-se posteriormente.

Influência do tipo de desmame nos pesos dos borregos ao nascimento e ajustados aos 7, 14 e 21 dias de vida.



- A influência do tipo de desmame observada reflecte o grau de adaptação do borrego à máquina de aleitamento artificial. Quanto maior for o tempo de permanência do borrego com a progenitora, maior será a sua dificuldade de adaptação à máquina.

Taxa de mortalidade dos borregos em função do tipo de desmame.			
0 horas	12 horas	24 horas	36 horas
11.30%	6.32%	6.06%	38.10%

- A maior taxa de mortalidade foi registada nos borregos que permaneceram com as mães 36 horas após o parto. Esta observação resulta de uma maior dificuldade de adaptação à máquina de aleitamento artificial, depois de se ter estabelecido a relação materno-filial.
- A segunda taxa de mortalidade mais elevada registou-se nos borregos retirados da progenitora imediatamente após o parto. A possível menor qualidade do colostro administrado nas primeiras horas de vida pode ser responsável pelos valores elevados de mortalidade registados. Igualmente, no aleitamento artificial, é admissível perder-se o efeito de um factor termo-lábil do colostro que facilita a absorção das imunoglobulinas colostrais.

CONCLUSÕES

- O tipo de desmame influenciou o peso ajustado aos 7 dias de idade, observando-se uma superioridade borregos desmamados às 12 horas e pesos mais baixos em borregos que permaneceram com as mães até às 36 horas. Estes últimos também apresentaram a taxa de mortalidade mais elevada, seguidos dos animais separados da progenitora imediatamente após o parto.
- Os resultados obtidos reflectem o efeito do tempo de permanência cria-progenitora, no estabelecimento da relação materno-filial e, conseqüente na dificuldade de adaptação do borrego à máquina de ordenha. Igualmente, evidenciam a importância da qualidade do colostro materno e do factor termo-lábil que se perde quando da separação cria-progenitora imediatamente após o parto.